

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

CAFÉ – 03 a 07/10/2022	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.174,00	1.285,50	1.209,00	2,98%	-5,95%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.005,00	1.220,00	1.160,00	15,42%	-4,92%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	900,00	1.190,00	1.120,00	24,44%	-5,88%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.180,00	1.315,00	1.230,00	4,24%	-6,46%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.180,00	1.315,00	1.230,00	4,24%	-6,46%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.180,00	1.315,00	1.230,00	4,24%	-6,46%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	806,00	715,00	693,75	-13,93%	-2,97%
Conilon - Jaguaré - ES	R\$/sc 60kg	800,00	715,00	690,00	-13,75%	-3,50%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	800,00	710,00	700,00	-12,50%	-1,41%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	730,00	685,00	685,00	-6,16%	0,00%
<b>Cotações Internacionais e Dólar</b>						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque <sup>1</sup>	US Cents/lb	196,99	224,82	219,10	11,22%	-2,54%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres <sup>2</sup>	US\$/ton.	2.122,20	2.192,40	2.162,60	1,90%	-1,36%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,4821	5,3720	5,1951	-5,24%	-3,29%

Notas: Preço mínimo (safra 2022/23): Café Arábica R\$ 606,66/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 434,82/sc 60Kg. <sup>1</sup>ICE Futures U.S. <sup>2</sup>ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
<b>Paridade de Exportação</b>					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.209,00	1.279,67		1.247,48
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	693,75		655,33	635,86

## MERCADO EXTERNO

Os preços do café Arábica têm apresentado alta volatilidade na Bolsa de Nova Iorque, sustentados pela restrição da oferta global e limitados pela preocupação com o consumo diante do risco de recessão econômica. O preço médio da última semana recuou cerca de 2,54%, influenciado pela ocorrência de chuvas em regiões produtoras do Brasil.

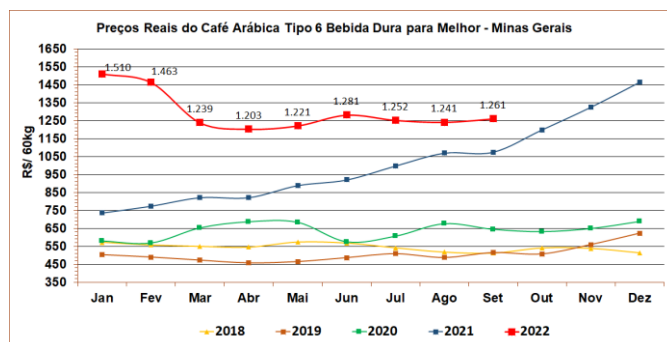
Apesar do enfraquecimento do preço do Arábica na última semana, não é esperado um recuo expressivo das cotações em razão da restrição dos estoques atuais e das incertezas climáticas. Na Colômbia, segundo maior produtor mundial de Arábica, a produção acumulada de janeiro a setembro deste ano está estimada em cerca de 8,2 milhões de sacas de 60 kg, o que representa uma queda de 10,0% na comparação com igual período do ano passado, segundo dados da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia. A exportação do café colombiano no acumulado dos nove primeiros meses de 2022 está estimada em cerca de 8,6 milhões de sacas de 60 kg, o que representa uma queda de 6,0% em relação a igual período de 2021.

A cotação média do Robusta na Bolsa de Londres apresentou um recuo menor, sustentada pela limitação da oferta no Vietnã, país com a maior produção desta espécie. Os preços do Arábica em patamares elevados, em especial no cenário de alta inflação, contribuem para uma demanda mais firme pelo Robusta.

## MERCADO INTERNO

As cotações domésticas apresentaram recuo nesta primeira semana de outubro de 2022, influenciadas pela combinação entre queda dos preços no exterior, redução do dólar no Brasil e ocorrência de chuvas em importantes regiões produtoras do país.

No início da última semana, vários municípios produtores de café Arábica foram atingidos por uma forte chuva de granizo em Minas Gerais. Apesar dos danos nas lavouras afetadas pela tempestade, o retorno das chuvas nas principais regiões produtoras alivia a preocupação com as condições climáticas durante a floração da safra a ser colhida em 2023.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

Segundo levantamento realizado pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), cerca de 13 mil ha cultivados com café foram afetados pela chuva de granizo, causando prejuízos a 1.090 cafeicultores. Alguns desses produtores já haviam sofrido com a seca e a geada do ano passado.

## EXPORTAÇÃO NO BRASIL

Em setembro de 2022, o Brasil exportou cerca de 3,1 milhões de sacas de sacas de 60 kg de café, quantidade que representa uma alta de 17,0% em relação ao mês anterior e uma baixa de 2,2% na comparação com setembro de 2021. No acumulado do ano, de janeiro a setembro, o país exportou cerca de 28,8 milhões de sacas de 60 kg, o que representa uma baixa de 8,9% em relação a igual período do ano passado. A redução do potencial produtivo dos cafezais em 2021 e 2022 limita a disponibilidade de café para exportação.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**O retorno das chuvas às principais regiões produtoras de café do Brasil alivia a preocupação com a oferta e os preços do café recuam no mercado doméstico e no exterior.**